



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

## RESOLUÇÃO Nº 49/2017

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para o **Curso Técnico em Eventos - forma integrada, do campus Sapucaia do Sul**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2017:

1 - A portaria “*ad referendum*” nº 45/2016, que trata da aprovação das alterações dos itens 9 ao 12 do PPC, da nova matriz curricular, da matriz de pré-requisitos, da matriz de disciplinas eletivas, da matriz de disciplinas ofertadas a distância e dos programas de disciplinas do 1º período letivo.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 11 de julho de 2017.

---

Guilherme Ribeiro Rostas  
Pró-reitor de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 45/2016

O Pró-reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, resolve aprovar "*ad referendum*" da Câmara de Ensino, para **o Curso Técnico Eventos, forma integrada, do campus Sapucaia**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2017:

- 1 - As alterações dos itens 9 ao 12 do PPC.
- 2 - A nova matriz curricular.
- 3 - A matriz de pré-requisitos.
- 4 - A matriz de disciplinas eletivas.
- 5 - Matriz de disciplinas ofertadas a distância.
- 6 - Os programas de disciplinas do 1º período letivo.

Esta portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 22 de novembro de 2016.

Assinatura manuscrita em tinta preta, legível como 'Ricardo Pereira Costa'.

Pró-reitor de Ensino  
Ricardo Pereira Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE  
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL

**CURSO TÉCNICO EM EVENTOS**  
Forma Integrada

Início: 2013/1

## SUMÁRIO

<b>1 – DENOMINAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2 – VIGÊNCIA</b>	<b>3</b>
<b>3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS</b>	<b>3</b>
3.1 - APRESENTAÇÃO	3
3.2 - JUSTIFICATIVA	5
3.3 - OBJETIVOS	6
<b>4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO</b>	<b>6</b>
<b>5 – REGIME DE MATRÍCULA</b>	<b>6</b>
<b>6 – DURAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>7 – TÍTULO</b>	<b>7</b>
<b>8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>7</b>
8.1 - PERFIL PROFISSIONAL	7
8.1.1 - <i>Competências profissionais</i>	7
8.2 - CAMPO DE ATUAÇÃO	7
<b>9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>8</b>
9.1 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	8
9.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL	11
9.2.1 - <i>Estágio profissional supervisionado</i>	12
9.2.2 - <i>Estágio não obrigatório</i>	12
9.3 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	12
9.4 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	12
9.5 - MATRIZ CURRICULAR	13
9.6 - MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS	13
9.7 - MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	13
9.8 - MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	13
9.9 - MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES	13
9.10 - MATRIZ DE COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA	13
9.11 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	13
9.12 - FLEXIBILIDADE CURRICULAR	14
9.13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE	14
9.14 - POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE	15
9.15 - FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	16
<b>10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES</b>	<b>16</b>
<b>11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>17</b>
11.1 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	17
11.2 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	18
<b>12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO</b>	<b>18</b>
<b>13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>19</b>
13.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	19
13.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	27
<b>14 – INFRAESTRUTURA</b>	<b>29</b>
14.1 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ESTUDANTES	29
14.2 – INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE	29
14.3 – INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS À ÁREA DO CURSO	30
<b>ANEXOS</b>	<b>31</b>

## **1 – DENOMINAÇÃO**

Curso Técnico Integrado em Eventos, do eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer

## **2 – VIGÊNCIA**

O Curso Técnico Integrado em Eventos passou a vigor a partir de 2013/1.

Durante a sua vigência, este projeto foi avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à sua remodelação. Teve participação dos estudantes, dos familiares, das empresas da área e de outras instituições de ensino que possuem o curso técnico em eventos em sua formação.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passaram a vigor a partir de 2017/1.

## **3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **3.1 - Apresentação**

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Eventos, na forma Integrada, presencial, referente ao eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio do Instituto Federal Sul-rio-grandense, destinado a estudantes que concluíram o ensino fundamental e cursarão um curso técnico integrado ao ensino médio. Trata-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais do sistema educacional nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, a missão e a visão educacional do IFSul onde se vê como “uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade” (IFSUL, 2016). Assim, as decisões institucionais

explicitadas nesse Projeto Pedagógico, se traduzem pela função social desta instituição, de "Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social" (IFSUL, 2016).

Em consonância com essa visão, o curso Técnico em Eventos compromete-se a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articula ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação profissional do cidadão reflexivo e crítico, competente técnica e eticamente, bem como comprometido com as mudanças da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio, de forma integrada ao ensino médio é uma das possibilidades de articulação com a educação básica que objetiva romper com a dicotomia entre formação geral e formação técnica e possibilita o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, superando a divisão entre pensar e fazer, assim como o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada no cerca da educação tecnológica, objetivando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – câmpus Sapucaia do Sul iniciou suas atividades de formação técnica em fevereiro do ano de 1996, ainda como Unidade Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). Em sua origem a instituição, no município da região metropolitana, tinha como ideia a articulação com a área do Plástico, formando profissionais para empresas do setor. Em 2008, já como UNED do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET) o câmpus introduz em sua oferta de cursos uma formação no eixo cultural, muito distinto do eixo industrial na qual o curso técnico em Plástico faz parte. O curso técnico em Gestão Cultural foi um curso que tinha como objetivo capacitar profissionais para atuação na área cultural, promovendo ações culturais, de lazer e de desenvolvimento social, ampliando os perfis profissionais que a instituição oferta.

Com a implantação da política do Ministério da Educação para a Educação Profissional – LDB 9.394/96, Decreto nº 5.154/2004, Portaria nº 646/97, Resolução nº2, de 30 de janeiro de 2012, os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica e suas Unidades de Ensino Descentralizadas – UNED, atuais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, elaboraram suas propostas observando as definições, por parte do MEC, dos parâmetros curriculares para esta modalidade de ensino. A proposta é flexível de forma a atender as futuras determinações do MEC.

Em 2013, já como IFSul – câmpus Sapucaia do Sul, o curso técnico em eventos possui as duas primeiras turmas ingressantes substituindo o curso técnico em gestão cultural, formação que não teve aprovada sua inclusão no catálogo nacional de cursos técnicos e que por essa razão precisou ser extinto.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

### **3.2 - Justificativa**

O mundo do trabalho, nas últimas décadas, vive um processo de reestruturação produtiva que coloca na ordem do dia questões como a flexibilização, o domínio de novas tecnologias e a necessidade de repensar formas de organização do trabalho. Nesse cenário, o setor de serviços enfrenta o desafio da capacitação de pessoal.

O curso técnico em eventos possibilita a formação de um profissional que é recente no mundo do trabalho, e que, ao mesmo tempo, possui uma ampla possibilidade de inserção, porém uma momentânea dificuldade por não ser, ainda, conhecido pelas instituições do ramo.

Com a recente organização de megaeventos como Copa do Mundo, Olimpíadas e Paralimpíadas a visibilidade desse mercado aumentou, despertando o interesse de diversos segmentos na área de eventos. Cabe ressaltar que a área de eventos, principalmente sociais como formaturas, aniversários e casamentos possuiu um aumento significativo de locais e empresas especialistas nessa área. Esse crescimento remete a necessidade de um maior número de profissionais na área e também devidamente capacitados para atuarem no segmento.

De acordo com estudos realizados pelo SEBRAE (Revista II Redimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil – 2013, outubro de 2014) em parceria com a ABEOC (Associação Brasileira de Empresas de Eventos), no ano de 2013 foram realizados 590.913 eventos em nosso país, reunindo aproximadamente 202.171.787 pessoas e gerando uma receita estimada em R\$ 209,2 bilhões. Mais de 7,5 milhões de empregos foram gerados entre diretos, terceirizados e indiretos, a indústria de eventos foi responsável pela geração de mais de R\$ 48 bilhões em impostos. A dimensão dos números pode ser percebida ao constatar que o setor de eventos foi responsável por 4,3% do PIB, considerando um ano em que não tivemos os megaeventos Copa do Mundo e Olimpíadas. Especificamente o estado do Rio Grande do Sul foi responsável por 15% das atividades do setor e 18% do público participante.

No Rio Grande do Sul, temos duas associações que são parceiras atuais do IFSul e que futuramente poderão participar da abertura de mercado para os estudantes e egressos

do curso técnico integrado em eventos. A ABEOC e a AGEPEPES (Associação Gaúcha de Empresas e Profissionais de Eventos), possuem diversos associados com foco aos eventos sociais e de negócio.

### 3.3 - Objetivos

O Curso Técnico em Eventos tem por objetivo geral formar profissionais para a atuação na área de eventos, que possuam responsabilidade social, sejam éticos e competentes em suas atividades. Capazes de exercer atividades de forma responsável, ativa, crítica, ética e criativa na solução de problemas na área de eventos, possibilitando ainda, continuidade em aprender e em adaptar-se às rápidas mudanças sociais e tecnológicas.

Como objetivos específicos:

Capacitar os alunos para auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos, além de realizar procedimentos administrativos e operacionais.

## 4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Eventos, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

## 5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Disciplina
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã e Tarde
Número de vagas	70

## 6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3060 h
Carga horária em disciplinas eletivas	240 h
Atividades Complementares	160 h
Trabalho de Conclusão de Curso	80 h



<b>Carga horária total mínima do Curso</b>	3460 h
<b>Carga horária total do Curso</b>	3540 h

## **7 – TÍTULO**

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo atividades complementares e estágio, quando houver, o estudante receberá o diploma de Técnico em Eventos.

## **8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO**

### **8.1 - Perfil profissional**

O perfil profissional do egresso do Curso contempla o domínio de Projetar, planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar serviços de apoio técnico e logístico a eventos de diversas classificações e tipologias.

Utiliza normas de cerimonial e protocolo, opera as ferramentas de marketing e de divulgação, executa procedimentos de recepção e encaminhamentos demandados por eventos e coordena a decoração de ambientes e o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.

#### **8.1.1 - Competências profissionais**

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; historicidade e cultura; línguas estrangeiras; ciência, tecnologia e inovação; tecnologias sociais, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

### **8.2 - Campo de atuação**

O egresso do Curso estará apto a atuar em empresas de eventos, meios de hospedagem, cruzeiros marítimos, restaurantes e bufês, instituições públicas dentre outros espaços de eventos.

## **9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **9.1 - Princípios metodológicos**

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Eventos tratados conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente ao trabalho e à transformação social.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a busca pela inserção da realidade do mundo do trabalho nas ações em sala de aula, de maneira a prepara-los por meio de situações do cotidiano, relacionadas a formação técnica. Outro item importante e sistematizado é a prática em eventos, realizada pelas disciplinas técnicas do curso, tendo como produto dois eventos, realizados ao longo do 2º e 3º anos de formação. Durante a execução de ambas as ações os estudantes terão uma disciplina que centralizará as ações para essas práticas (prática em eventos I e II), porém com as demais disciplinas técnicas do mesmo período realizando uma abordagem interdisciplinar, tendo o evento como instrumento avaliativo das disciplinas técnicas com no mínimo 20%. Existe a ferramenta da prática não somente para reproduzir os conhecimentos vivenciados em sala de aula, mas que possibilitem a criação para suas intervenções.

Os temas transversais são também abordados e desenvolvidos por meio de eventos realizados ao longo do ano, tendo a participação direta ou indireta em sua organização e realização, além de possibilitar a participação de estudantes do curso e de outros ofertados em nossa instituição. Ao longo do período letivo são realizados diversos eventos, articulando disciplinas e núcleos, com a presença obrigatória para os estudantes do curso, abordando os seguintes temas: meio ambiente, povos Indígenas, Consciência negra, diversidade e educação sexual.

Também ocorre a semana do curso, onde são oportunizados cursos, minicursos e palestras com temáticas diversas, no propósito de ampliar os temas transversais que por ventura não são abordados em algum componente curricular ou evento, como por exemplo, educação para o trânsito, sexualidade na adolescência, segurança no trabalho, legislação,

manipulação de alimentos, captação de recursos e outros temas importantes e necessários para a formação do estudante.

O Curso Técnico em eventos possibilita a oferta de disciplinas em EAD e também a utilização dessa metodologia para complementar a formação em componentes curriculares, respeitando a legislação e os parâmetros legais. Na grade terá uma disciplina obrigatória em EAD, que terá como foco auxiliar produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

A disciplina técnica Língua Estrangeira oportunizará duas turmas anuais, oferta da Língua Espanhola e/ou Língua Inglesa, dependendo do interesse e demanda dos estudantes. Poderá ser ofertada uma terceira turma, excepcionalmente, em caso de procura demasiada na formação de uma determinada língua.

Os estudantes deverão cursar uma carga horária mínima de componentes curriculares eletivos, sendo obrigatório o cumprimento de, pelo menos, uma das disciplinas abaixo:

- Organização de Eventos Artísticos-culturais;
- Organização de Eventos Científicos;
- Organização de Eventos Esportivos;
- Organização de Eventos de Lazer;
- Organização de Eventos Sociais.

Sem ter aprovação em um dos componentes curriculares acima o estudante não poderá concluir o curso.

O curso técnico em eventos possibilita que o estudante a escolher como deseja a sua formação, de maneira a dialogar com a sua formação profissional. Na estrutura curricular encontramos três eixos de formação:

- Eixo propedêutico: disciplinas da área comum dos cursos integrados de acordo com a resolução nº 14/2009 da PROEN;

- Eixo técnico: disciplinas da área técnica de maneira a contemplar os conhecimentos que constam no eixo turismo, hospitalidade e lazer do catálogo nacional dos cursos técnicos, respeitando a carga horária mínima para o curso (800 h);

- Eixo Integrador: disciplinas da área técnica e/ou propedêutica que contribuem para a formação do estudante de maneira ampla, podendo ser uma formação com uma ênfase em determinada área da formação técnica.

Na formação integradora, teremos uma relação de disciplinas eletivas e o componente curricular iniciação acadêmica, devendo perfazer o total de 270 horas dos componentes curriculares desse eixo. A quantidade máxima de estudantes matriculados seja 15 (quinze), podendo abrir exceções de até 20 (vinte) alunos por turma. A exceção

será apenas caso não tenham vagas suficientes para os estudantes formandos se matricularem, pelo fato de não serem abertas um número de disciplinas suficientes.

### **Sistemática das disciplinas Língua Inglesa I, Língua Inglesa II e Língua Inglesa III**

Os componentes curriculares de Língua Inglesa utilizam um sistema diferenciado para enturmação:

1. As disciplinas Língua Inglesa I, Língua Inglesa II e Língua Inglesa III estão distribuídas nos três primeiros anos da grade curricular do Curso. Cada disciplina está organizada em três níveis denominados A, B e C, desenvolvendo as quatro habilidades linguísticas - leitura, escrita, fala e compreensão oral. Os três diferentes níveis de cada disciplina contemplam os mesmos conteúdos, diferenciando-se em graus de complexidade.

2. Na primeira aula do ano letivo da disciplina de Língua Inglesa I, os alunos matriculados realizam uma seleção que os direciona a um dos níveis A, B ou C da disciplina. A seleção para os diferentes níveis compõe-se de uma prova escrita e de uma entrevista oral. De acordo com seu desempenho na prova escrita, os alunos são indicados aos diferentes níveis, observando-se os seguintes critérios:

- O aluno que obtiver pontuação inferior a 50% da prova escrita será indicado ao nível A.
- O aluno que obtiver pontuação entre 50% e 75% da prova escrita será indicado ao nível B.
- O aluno que obtiver pontuação superior a 75% será indicado ao nível C.
- A confirmação do nível ocorre de acordo com o desempenho do aluno na entrevista oral.

3. O aluno permanece no nível para o qual foi direcionado no primeiro ano do curso nos anos subsequentes. Porém, caso evidencie o domínio das habilidades linguísticas previstas para aquele nível durante ou no término do ano letivo em curso, pode avançar para o nível seguinte, mediante emissão de parecer favorável elaborado por uma banca composta por, no mínimo, dois professores de língua inglesa. Da mesma forma, caso evidenciem não estar acompanhando o desenvolvimento das habilidades previstas, os alunos dos níveis B e C podem ser redirecionados, respectivamente, para os níveis A e B, seguindo o mesmo critério previsto para o avanço de nível.

4. O aluno que for reprovado no nível A de Língua Inglesa I, Língua Inglesa II ou Língua Inglesa III não poderá cursar as disciplinas de língua inglesa subsequentes.

## 9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Eventos assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Eventos traduz-se curricularmente por meio de ações que visam à concepção, planejamento, execução e avaliação de eventos. Os estudantes ao longo de sua formação terão que conceber, planejar, executar e avaliar dois eventos, no segundo e terceiro ano de formação, respectivamente. Os eventos a serem realizados nas disciplinas de prática em eventos serão definidos pelo colegiado, em consonância com as turmas envolvidas, ao final do período letivo anterior a realização dos mesmos. Os eventos deverão compor o plano de ensino das disciplinas técnicas que fazem parte do mesmo período letivo em questão e também do seu processo avaliativo das mesmas, destinando no mínimo 30% da avaliação de um dos períodos avaliativos.

Evento 1 – Prática em Evento 1; Planejamento e Gestão para Eventos I e Programação Visual

Evento 2 – Prática em Evento 2; Planejamento e Gestão para Eventos II; Marketing para Eventos

As demais disciplinas que estão inseridas no mesmo período letivo (eixo propedêutico e eixo articulador) recomenda-se que também participem do processo, constando em seu plano de ensino e também do processo avaliativo.

### **9.2.1 - Estágio profissional supervisionado**

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Eventos não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

### **9.2.2 - Estágio não obrigatório**

No Curso Técnico em Eventos prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória como uma das possibilidades de Atividades Complementares, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

### **9.3 - Atividades Complementares**

O Curso Técnico em Eventos prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Complementares com o objetivo de possibilitar a complementação da formação do estudante, possibilitando diversas atividades que se relacionam com a formação técnica almejada. Há também uma relação de ações de ensino, pesquisa e extensão oportunizadas aos estudantes.

As Atividades Complementares, como modalidades de enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes, objetivam promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática e estimular a educação continuada dos egressos do Curso, conforme estabelecido na organização didática do IFSul.

Cumprindo com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo estudante desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

A modalidade operacional adotada para a oferta de Atividades Complementares no Curso encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Eventos (Anexo I).

### **9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso**

O Curso Técnico em Eventos prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso ao longo do último ano de sua formação como forma de favorecer os seguintes princípios educativos: consolidar o interesse pela Pesquisa e pelo Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Pedagógico peculiares às áreas do Curso, com base na articulação entre teoria e prática, pautando-se pelo planejamento, pela ética, organização e redação do trabalho científico.

Para assegurar a consolidação dos referidos princípios, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática e com organização operacional prevista no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso Técnico em Eventos (anexo 1).

#### **9.5 - Matriz curricular**

Vide anexo.

#### **9.6 - Matriz de disciplinas eletivas**

Vide anexo.

#### **9.7 - Matriz de Disciplinas Optativas**

Não se aplica.

#### **9.8 - Matriz de pré-requisitos**

Vide anexo.

#### **9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes**

Não se aplica.

#### **9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância**

Vide anexo.

#### **9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia**

Vide anexo.

### **9.12 - Flexibilidade curricular**

O Curso Técnico em Eventos implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em eventos científicos que possuem a temática de formação, projetos de pesquisa e extensão realizados no câmpus, disciplinas eletivas, prática esportiva, participação em órgãos institucionais e de representatividade estudantil, estágios não obrigatórios dentro e fora da instituição, visitas técnicas, saídas de campo, monitorias, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

### **9.13 - Política de formação integral do estudante**

O curso objetiva formar profissionais capazes de exercerem com competência, inteligência e autonomia intelectual, suas funções e atribuições sócio-ocupacionais. Dessa forma, a organização e o desenvolvimento curricular do curso, em seus objetivos, conteúdos e métodos deverá evidenciar e vivenciar a unicidade entre as dimensões científico-tecnológico-cultural, a partir da compreensão do ser humano como produtor de sua realidade e do trabalho como primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Do mesmo modo, o curso se dispõe a adotar a relação entre teoria e prática, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas também, como princípio orientador do modo como se compreende a ação humana de conhecer a



realidade e de intervir no sentido de transformá-la. Ainda, com vistas a contribuir para que o estudante possa, individual e coletivamente, formular questões de investigação e buscar respostas em um processo autônomo de (re) construção do conhecimento, o curso possui a pesquisa como princípio pedagógico, instigando o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, priorizando: a responsabilidade e comprometimento com o saber fazer; a proposição de situações desafiadoras e instigadoras à exploração de diferentes possibilidades; a pró-atividade, estimulada pelo empreendimento de atividades individuais e em grupo.

Desde o entendimento da pertinência e da necessidade de associar-se a pesquisa ao desenvolvimento de projetos contextualizados e interdisciplinares, pretende-se nas diferentes situações de aprendizagem, potencializar investigações e projetos de ação que concorram para a melhoria da coletividade e do bem comum.

Na apresentação dos trabalhos será trabalhada a redação de documentos técnicos dentro da normatização. Ainda, através de atividades práticas serão desenvolvidos temas sobre a segurança no trabalho, com o uso de equipamentos pertinentes, incentivando-se o trabalho em equipe, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Na prospecção e realização de eventos norteará os desafios da área de eventos, tendo o estudante possibilidades de interação com o mundo do trabalho. A inovação e também o empreendedorismo são ferramentas para os estudantes assumirem o protagonismo na atividade profissional.

#### **9.14 - Políticas de apoio ao estudante**

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;

- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de reforço;
- Atendimento ao estudante, individualizado e em pequenos grupos;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Grupos de estudo.

#### **9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão**

Os estudantes possuem a oportunidade de participar atividades de pesquisa e extensão ao longo de toda a sua formação, de maneira articulada com as ações de ensino. Em todas as ações os estudantes são estimulados a participar e também obter o quantitativo mínimo para a sua formação nas atividades complementares.

### **10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES**

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os

enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

## **11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Eventos, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, verificações de conhecimentos, projetos, participação em eventos na qualidade de ouvinte, organizador e/ou colaborador, todos os instrumentos possuindo as estratégias de realização individual, duplas, pequenos grupos e grandes grupos. Os eventos coordenados pelas disciplinas de prática em eventos serão parte das avaliações das disciplinas técnicas do mesmo período letivo, correspondendo pelo menos 30% da avaliação em pelo menos um período avaliativo.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

## **11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso**

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Eventos levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões com os atores envolvidos no processo (professores, estudantes e seus responsáveis), registros dos conselhos de classe, contatos com outras instituições de ensino e com empresas locais que atuam na área do curso.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

## **12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO**

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos

princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

## 13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Prof. Adriano Fiad Farias	Informática	Graduação: Bacharel em Informática – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Universidade Federal de Uberlândia	40h DE
Prof. Agnaldo Martins Rodrigues	Informática	Graduação: Processamento de Dados / UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	40h DE

Prof. Alex Mulattieri Suarez Orozco	Informática	Graduação: Engenharia da Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra/Computação - PUCRS	40h DE
Prof. AlyssonHubner	Sociologia	Graduação em Ciências Políticas e Sociais – Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná. Pós-Graduação: Doutorado em Sociologia - Universidade Federal da Paraíba	40h DE
Prof. Angélica LoriniNajar	Programação Visual Produção Gráfica Prática em Eventos	Graduação: Bacharel em Comunicação Visual – Universidade Federal de Santa Maria -UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Ciências da Comunicação – Área de concentração: Processos Midiáticos - UNISINOS	40h
Prof. Bênia Costa Rilho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – ULBRA - Canoas	40h DE
Prof. Bianca de Oliveira Ruskowski	Sociologia Cultura Brasileira	Graduação: Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação a Distância – SENAC/RS	40h DE
Prof. Carla Giane Fonseca do Amaral	Arte Organização de Eventos Artísticos-culturais Prática em Eventos Programação Visual Arte - música Arte - cênicas Arte - dança	Graduação: Licenciado em Artes Visuais Pós-Graduação: Mestrado em Educação - UFRGS	40h DE
Profª. Claudia CiceriCesa	Educação Física Saúde e Condicionamento Físico	Graduação: Licenciatura em Educação Física - PUCRS Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Saúde: Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia /	40h DE

	Metodologia Científica para Ensino Médio	Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul - IC/FUC	
Prof. Dalila Cisco Collatto	Planejamento e Gestão em Eventos Legislação e Segurança para eventos	Graduação: Ciências Contábeis - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Contábeis – UNISINOS	40h DE
Prof. Daniele Gervazoni Viana das Neves	Biologia Meio ambiente e eventos sustentáveis	Graduação: Ciências Biológicas – UERJ Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia –UFRGS	40h DE
Profª Débora Taís Batista de Abreu	Línguas Portuguesa e Inglesa	Graduação: Licenciatura em Letras Português / Inglês - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada – Área de Concentração: Linguagem, Contextos e Aprendizagem – UNISINOS	40h DE
Prof. Diego Zurawski Saldanha	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Matemática - UFRGS	40h DE
Prof. Evandro	Filosofia	Graduação: Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Doutorado em Filosofia - UFRGS	40h DE
Prof. Fábio de Oliveira Dias	Informática	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - UNILASALLE Pós-Graduação: Especialização em Criptografia e Segurança em Redes – Universidade Fluminense	40h
Prof. Fabio Roberto Moraes Lemes	Economia Criativa Sustentabilidade Socioambiental em Eventos	Graduação: Economia - UNIJUI Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento – Área de Concentração: Economia – UNIJUI	40h DE
Prof. Fani Conceição Adorne	Língua Portuguesa	Graduação: Licenciatura Plena de Letras - Unidades Integradas de Ensino Superior do Vale do Jacuí Pós-Graduação: Doutorado em Linguística Aplicada - UNISINOS	40h DE

Profª Fernanda Lopes Guedes	Informática	Graduação: Ciências da Computação - UPF Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Informática – PUCRS	40h DE
Prof. Fernando Ávila Molossi	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS. Pós-Graduação: Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais em Mineração – UNILASALLE	40h DE
Prof. Fernando Mousquer	Geografia	Graduação em Geografia na UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Geografia pela UFRGS	40h DE
Prof. Gisvaldo Araujo Silva	Língua Inglesa	Graduação: Letras: Inglês, Português e respectivas literaturas - UESB Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Linguística- UFRGS	40h DE
Prof. Guilherme Reichwald Junior	Geografia Tempo, Espaço e Cultura em Eventos	Graduação: Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro	40h DE
Profª Inessa Carrasco Pereyra	Línguas Espanhola e Portuguesa	Graduação: Licenciatura plena em Letras - Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística Aplicada – Universidade Católica de Pelotas	40h DE
Prof. Janaína Pacheco Jaeger	Biologia	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRGS Pós-Graduação: Pós-Doutorado na empresa FK Biotecnologia S.A. em parceria com a CAPES	40h DE
Profª Janaina Marques da Silva	Planejamento e Gestão para Eventos Marketing para eventos	Graduação: Bacharel em Administração – Universidade do Sul de Santa Catarina Pós-Graduação: Especialista em Educação e Meio Ambiente – Universidade do Estado de Santa Catarina	40h DE



Prof. Jayme Andrade Netto	Matemática	Graduação: Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Economia – Área de Concentração: Economia - UFC	40h DE
Prof. Jean Leison Simão	Filosofia	Graduação: Graduação em Psicologia – Centro Universitário Franciscano e Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia - UFSM	40h DE
Prof. João Antonio Pinto de Oliveira	Química	Graduação: Engenharia Química – UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Química/ UFRGS.	40h DE
Prof. Lacina Maria Freitas Teixeira	Biologia	Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia - UFRGS	40h DE
ProfªLairane Rekovvski	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Física na Educação Básica – UFRGS	40h DE
Prof. Leonardo Renner Koppe	Introdução a Eventos Prática em Eventos Políticas Públicas e Eventos Cultura brasileira	Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Sociologia – UFRGS	40h DE
Prof. Leonor Wierzynski Pedroso Silveira	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - UFRGS	40h DE
Prof. Luis Ricardo Pedra Pierobon	Física	Graduação: Licenciatura Plena em Física - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Mecânica - Área de Concentração: Energia- UFRGS	40h DE
Prof. Mack Leo Pedroso	Educação Física Organização de Eventos Esportivos	Graduação: Licenciatura em Educação Física – Faculdade de Educação Física de Cruz Alta	40h

	<p>Organização de Eventos de Lazer</p> <p>Introdução para Eventos</p> <p>Prática em Eventos</p> <p>Políticas Públicas e Eventos</p>	<p>Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação – Universidade de Brasília</p>	
Profª Maria Denise Oliveira	<p>Química</p> <p>Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Química – UFRGS e Graduação em Química Industrial - UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS</p>	40h
Profª Maria Helena Polgatti	<p>Química</p> <p>Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente</p>	<p>Graduação: Química - UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais – Área de Concentração: Engenharias - UFRGS</p>	40h DE
Profª Monica Xavier Py	<p>Informática</p>	<p>Graduação: Bacharel em Ciência da Computação – Universidade Católica de Pelotas</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – UFRGS</p>	40h
Profª. Natália Silveira Antunes	<p>Educação Física</p> <p>Organização de Eventos Esportivos</p> <p>Organização de Eventos de Lazer</p> <p>Prática em Eventos</p> <p>Políticas Públicas e Eventos</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Educação Física</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física – ESEF-UFPEl</p>	40h DE
Prof. Nathália Carrão Winkler	<p>Gestão e Empreendedorismo para eventos</p>	<p>Graduação: Administração - Universidade de Passo Fundo</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Agronegócios</p>	40h DE
Prof. Newton Garcia Carneiro	<p>História</p>	<p>Graduação: História - UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em História – Área de Concentração: História Ibero-Americana – PUCRS</p>	40h DE
Profª. Patrícia Pinto Wolffebuttel	<p>Iniciação Acadêmica</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Pedagogia – Unisinos</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Educação - PUCRS</p>	40h DE

	<p>Metodologia Científica para Ensino Médio</p> <p>Inclusão Social e Cidadania</p> <p>Interfaces entre formação pessoal e profissional</p> <p>Seminários de TCC</p>		
Profª Patricia Thoma Eltz	<p>Supervisora Pedagógica</p> <p>Iniciação Acadêmica</p> <p>Metodologia Científica</p> <p>Inclusão Social e Cidadania</p> <p>Interfaces entre formação pessoal e profissional</p> <p>Seminários de TCC</p>	<p>Graduação: Pedagogia: Supervisão Escolar - ULBRA</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Formação de Professores – UFRGS</p>	<p>40h</p> <p>DE</p>
Prof. Paulo Luis Carvalho de Freitas	<p>Planejamento e Gestão para Eventos</p> <p>Marketing para Eventos</p>	<p>Graduação: Administração de Empresas</p> <p>Pós-Graduação: Pós-Graduação: Mestrado em Administração – Área de Concentração: Gestão/Ciências sociais aplicadas - UFSM</p>	<p>40h</p> <p>DE</p>
Prof. Roberto Maurício Bokowski Sobrinho	<p>Matemática</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática - UFPeI</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado Modelos Matemáticos em Energia – Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada</p>	<p>40h</p> <p>DE</p>
Prof. Roger Sauandaj Elias	<p>História</p> <p>Ensino Religioso</p> <p>Tempo, Espaço e Cultura em Eventos</p>	<p>Graduação: Licenciatura em História pela UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado e História pela UFRGS</p>	<p>40h</p> <p>DE</p>
Prof. Sandro Azevedo Carvalho	<p>Matemática</p>	<p>Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado profissionalizante em ensino de Matemática – Área de Concentração: Ciências Humanas/Matemática – UFRGS</p>	<p>40h</p> <p>DE</p>

Profª Stefanie Merker Moreira	Línguas Inglesa e Portuguesa Tempo, Espaço e Cultura em eventos Prática em Eventos	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Educação – UNISINOS	40h DE
Prof. Suzana Trevisan	Língua Portuguesa Língua Inglesa	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Centro Universitário La Salle	40h DE
Prof. Thiago da Silva e Silva	Matemática Matemática e suas tecnologias	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática – UFPel Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Pura – UFRGS	40h DE
Prof. Ticiane Taflick	Química	Graduação: Química Industrial – UFSM. Pós-Graduação: Mestrado em Química - UFSM	40h DE
Prof. Vanessa de Oliveira Dagostim Pires	Língua Portuguesa Língua Espanhola	Graduação: Letras com licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola – UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Linguística Aplicada – UFRGS	40h DE
Profª. Vera Haas	Língua Portuguesa Cinema e Literatura: oficina de leitura	Graduação: Bacharel em Comunicação Social (Unisinos) e Licenciatura em Letras((UFRGS) Pós-Graduação: Doutorado em Letras - Área de concentração: Literatura Brasileira - UFRGS	40h DE
Prof. Vicente Teixeira Batista	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra – ULBRA	40h DE
Prof. Vinicius Martins	Organização de Eventos Científicos	Graduação: Tecnologia de Fabricação Mecânica em Ferramentaria - IFSUL – Sapucaia do Sul Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Metalúrgica – Área de	40h DE

		Concentração: Processo de Fabricação - UFRGS	
Prof. Walter Romeu Bicca Júnior	Educação Física Organização de Eventos Esportivos Organização de Eventos de Lazer Cerimonial, Protocolo e Etiqueta Prática em Eventos Políticas Públicas e Eventos Organização de eventos sociais	Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física Pós-Graduação: Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	40h DE

### 13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Adriano Rostirolla	Graduação: Licenciatura em História e Geografia – Centro Universitário Leonardo da Vinci Pós-Graduação: Especialização em Docência no Ensino Superior – IERGS
Alexandre Ferreira Escoto	Graduação: Psicologia (em andamento) - UNISINOS
Aline Severo da Silva	Graduação: Licenciatura em Filosofia – UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia – PUCRS
Aline Tamires Kroetz Ayres Castro	Graduação: Pedagogia – UFSM Pós-Graduação: Especialização em Gestão Educacional – UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UFRGS
Ana Claudia KohlsColvara	Graduação: Licenciatura em História – UFPel Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino Superior – UCPel
Bianco Santos Putton	Graduação: Ciências da Computação (em andamento) – UNILASALLE

Caroline Bordin Minetti	Graduação: Administração – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades – FATEC Internacional
Cinara Pereira de Carvalho Silva	Graduação: Gestão Pública – UNIJUI Pós-Graduação: Psicomotricidade na Educação – Faculdade Integrada de Jacarepaguá
Cyro Castro Junior	Graduação: Medicina Pós-Graduação: Mestrado em Medicina – Cirurgia – Área de Concentração: Saúde – UFRGS
Daniela Cardoso Salau Barboza	Graduação: Direito – UNIRITTER Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades (em andamento) – FATEC Internacional
Divanete Salete Hoffmann Dias	Graduação: Serviço Social – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública (em andamento) – UFRGS
Frederico Kleinschmitt Junior	Graduação: Direito (em andamento) – UNIRITTER
Gicelda Gonçalves de Mello	Graduação: Licenciatura em Biologia – Centro Universitário Leonardo da Vinci
Henrykheta Maria Rodrigues Fernandes Porto	Graduação: Serviço Social – UFPE
José Volmir da Silva Rocha	Graduação: Direito – ULBRA
Lucimery Petry Homrich	Graduação: Engenharia Civil – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Civil – UFRGS
Marcelo Salvi	Graduação: Tecnólogo em Gestão Financeira – Universidade Luterana do Brasil Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública (em andamento) – Faculdades Integradas de Jacarepaguá
Maria de Fátima Silveira Medeiros	Graduação: Tecnólogo em Polímeros – CEFET/RS
Maria Luisa Pederiva	Graduação: Psicologia – UNISINOS Pós-Graduação: Especialização em Mídias na Educação – UNISINOS
Michel Gularte Recondo	Graduação: Ciências da Computação – UCPel Pós-Graduação: Especialização em Informática na Educação – UCPel

Mônica Nunes Neves	Graduação: Licenciatura em História – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Gestão na Escola: o trabalho coletivo em Supervisão e Orientação Educacional – UNISINOS
Otávio Elkfury Silveira	Graduação: Tecnólogo em Gestão de RH – Faculdade Senac
Patricia Mousquier	Graduação: Biblioteconomia – UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Gestão do Conhecimento (em andamento) - ESAB
Paula Fraga Maicá	Graduação: Tecnólogo em Rec. Pesqueiros - UERGS Pós-Graduação: Doutorado em Agricultura - FURG
Shirley Gaelzer	Graduação: Ciências Contábeis - UFSM Pós-Graduação: Especialização em Direito Tributário – FADISMA

## 14 – INFRAESTRUTURA

### 14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m <sup>2</sup> )
Biblioteca/videoteca	622
Química	46,71
Controle de Qualidade	46,71
Física	46,71
Informática 1	89,78
Informática 2	90,51
Informática 3	64,38
Informática 4	26,00
Informática 5	52,85
Informática 6	40,13
Artes/Eventos	106,49
Sala da Coordenação do Curso	5,00
<b>TOTAL</b>	<b>1722,33</b>

### 14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as dependências do campus estão adaptadas para acesso de cadeirantes, com rampas, bem como passarelas cobertas. As salas de aulas são dotadas e mesas adaptadas para cadeirantes.

### **14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso**

#### **Laboratório de Informática**

Equipamentos:

- Microcomputadores HP All-in-one com processador Intel Dual Core 3.0GHz, 4GB RAM, HD 500 GB, GPU 1 GB RAM integrada, monitor 21 polegadas integrado (145) unidades.

#### **Laboratório de Arte/Eventos**

Equipamentos:

- 15 mesas para desenho, 3 estações de trabalho em L, 2 Microcomputadores HP All-in-one com processador Intel Dual Core 3.0GHz, 4GB RAM, HD 500 GB, GPU 1 GB RAM integrada, monitor 21 polegadas integrado, armários e estantes para depósito de materiais.



## ANEXOS

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					A PARTIR DE 2017/1	
Curso Técnico em Eventos					CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	
MATRIZ CURRICULAR Nº						
ANOS	I ANO	CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
		SS_EVE.1	Arte	2	80	60
		SS_EVE.2	Educação Física I	2	80	60
		SS_EVE.4	Filosofia I	1	40	30
		SS_EVE.5	Física I	2	80	60
		SS_EVE.6	História I	2	80	60
		SS_EVE.7	Informática	2	80	60
		SS_EVE.8	Língua Inglesa I	2	80	60
		SS_EVE.9	Iniciação Acadêmica	1	40	30
		SS_EVE.10	Língua Portuguesa e Literatura I	4	160	120
		SS_EVE.11	Matemática I	4	160	120
		SS_EVE.XX	Cerimonial, protocolo e Etiqueta	2	80	60
		SS_EVE.13	Sociologia I	1	40	30
		SS_EVE.14	Introdução a Eventos	3	120	90
		<b>Subtotal</b>			28	1120
II ANO	SS_EVE.15	Educação Física II	2	80	60	
	SS_EVE.16	Filosofia II	1	40	30	
	SS_EVE.17	Física II	2	80	60	
	SS_EVE.19	História II	2	80	60	
	SS_EVE.20	Língua Inglesa II	2	80	60	
	SS_EVE.21	Língua Portuguesa e Literatura II	2	80	60	
	SS_EVE.22	Matemática II	4	160	120	
	SS_EVE.12	Química I	2	80	60	
	SS_EVE.24	Sociologia II	1	40	30	
	SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos	4	160	120	
	SS_EVE.XX	Prática em Eventos I	2	80	60	
	SS_EVE.3	Língua Espanhola I	2	80	60	
	SS_EVE.28	Programação Visual	2	80	60	
<b>Subtotal</b>			28	1120	840	
III ANO	SS_EVE.29	Biologia I	2	80	60	
	SS_EVE.30	Educação Física III	2	80	60	
	SS_EVE.31	Filosofia III	1	40	30	
	SS_EVE.18	Geografia I	2	80	60	
	SS_EVE.34	Língua Inglesa III	2	80	60	
	SS_EVE.35	Língua Portuguesa e Literatura III	2	80	60	
	SS_EVE.32	Física III	2	80	60	
	SS_EVE.36	Matemática III	2	80	60	
	SS_EVE.37	Sociologia III	1	40	30	
	SS_EVE.23	Química II	2	80	60	
	SS_EVE.XX	Prática em eventos II	2	80	60	
	SS_EVE.XX	Gestão e empreendedorismo para Eventos	2	80	60	

IV ANO	SS_EVE.50	Metodologia Científica para Ensino Médio	2	80	60
	SS_EVE.42	Marketing para Eventos	2	80	60
		ELETIVA I	2	80	60
		<b>Subtotal</b>	28	1120	840
	SS_EVE.44	Biologia II	2	80	60
	SS_EVE.45	Filosofia IV	1	40	30
	SS_EVE.46	Língua Portuguesa e Literatura IV	2	80	60
	SS_EVE.47	Sociologia IV	1	40	30
	SS_EVE.33	Geografia II	2	80	60
	SS_EVE.XX	Políticas Públicas e Eventos	2	80	60
	SS_EVE.XX	Legislação e Segurança para Eventos	2	80	60
	SS_EVE.XX	Tempo, Espaço e Cultura em Eventos	2	80	60
	SS_EVE.XX	Língua Estrangeira Técnica – Inglês	2	80	60
	SS_EVE.XX	Sustentabilidade Socioambiental em Eventos	2	80	60
		ELETIVA II	2	80	60
		ELETIVA III	2	80	60
		ELETIVA IV	2	80	60
		Seminário para TCC	2	80	60
		<b>Subtotal</b>	26	1040	780
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>110</b>	<b>4400</b>
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A			102	3760	3060
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS ELETIVAS – B			8	640	240
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – C			2	80	80
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – D			-	-	160
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C+D)</b>					<b>3540</b>

HORA AULA = 45 MINUTOS.

DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS.

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A PARTIR DE 2017/1	
				Curso Técnico em Eventos	
				MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	
				CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	
ANOS		CÓDIGO	DISCIPLINAS	CÓDIGO	DISCIPLINAS
	2º ANO	SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos	SS_EVE.14	Introdução a Eventos
SS_EVE.XX				Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	
SS_EVE.XX		Prática em Eventos I	SS_EVE.14	Introdução a Eventos	
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	
SS_EVE.22		Matemática II	SS_EVE.11	Matemática I	
SS_EVE.21		Língua Portuguesa e Literatura II	SS_EVE.10	Língua Portuguesa e Literatura I	
SS_EVE.20		Língua Inglesa II	SS_EVE.8	Língua Inglesa I	
SS_EVE.17	Física II	SS_EVE.5	Física I		
3º ANO	SS_EVE.34	Língua Inglesa III	SS_EVE.20	Língua Inglesa II	
	SS_EVE.XX	Prática em Eventos II	SS_EVE.14	Introdução a Eventos	
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	
			SS_EVE.28	Programação Visual	
			SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos	
	SS_EVE.42	Marketing para Eventos	SS_EVE.14	Introdução a Eventos	
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	
	SS_EVE.XX	Gestão e Empreendedorismo para Eventos	SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos	
	SS_EVE.30	Educação Física III	SS_EVE.2	Educação Física I	
	SS_EVE.37	Sociologia III	SS_EVE.13	Sociologia I	
	SS_EVE.31	Filosofia III	SS_EVE.4	Filosofia I	
SS_EVE.36	Matemática III	SS_EVE.22	Matemática II		
SS_EVE.32	Física III	SS_EVE.17	Física II		
SS_EVE.35	Língua Portuguesa e Literatura III	SS_EVE.21	Língua Portuguesa e Literatura II		
SS_EVE.23	Química II	SS_EVE.12	Química I		
4º ANO	SS_EVE.XX	Políticas Públicas e Eventos	SS_EVE.XX	Prática em Eventos II	
	SS_EVE.XX	Seminário para TCC	SS_EVE.50	Metodologia Científica para Ensino Médio	
	SS_EVE.XX	Legislação e Segurança para Eventos	SS_EVE.XX	Gestão e Empreendedorismo para Eventos	
			SS_EVE.XX	Prática em Eventos I	
	SS_EVE.33	Geografia II	SS_EVE.18	Geografia I	
	SS_EVE.44	Biologia II	SS_EVE.29	Biologia I	
	SS_EVE.47	Sociologia IV	SS_EVE.24	Sociologia II	
	SS_EVE.45	Filosofia IV	SS_EVE.16	Filosofia II	
	SS_EVE.46	Língua Portuguesa IV	SS_EVE.35	Língua Portuguesa e Literatura III	
	SS_EVE.XX	Língua Estrangeira Técnica – Inglês	SS_EVE.34	Língua Inglesa III	
SS_EVE.XX	Tempo, Espaço e Cultura em Eventos	SS_EVE.XX	Prática em Eventos II		
SS_EVE.XX	Sustentabilidade Socioambiental em Eventos	SS_EVE.XX	Gestão e Empreendedorismo para Eventos		

ELETIVAS	SS_EVE.XX	Matemática e suas tecnologias	SS_EVE.36	Matemática III
	SS_EVE.56	Saúde e Condicionamento Físico	SS_EVE.15	Educação Física II
	SS_EVE.XX	Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente	SS_EVE.23	Química II
	SS_EVE.59	História III	SS_EVE.19	História II
	SS_EVE.43	Produção Gráfica	SS_EVE.28	Programação Visual
	SS_EVE.XX	Organização de Eventos Artísticos-culturais	SS_EVE.14	Introdução a Eventos
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta
			SS_EVE.XX	Prática em Eventos I
			SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos
	SS_EVE.XX	Organização de Eventos Científicos	SS_EVE.14	Introdução a Eventos
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta
			SS_EVE.XX	Prática em Eventos I
			SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos
	SS_EVE.60	Organização de Eventos Esportivos	SS_EVE.14	Introdução a Eventos
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta
			SS_EVE.XX	Prática em Eventos I
			SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos
	SS_EVE.XX	Organização de Eventos de Lazer	SS_EVE.14	Introdução a Eventos
			SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta
			SS_EVE.XX	Prática em Eventos I
SS_EVE.XX			Planejamento e Gestão para Eventos	
SS_EVE.XX	Organização de Eventos Sociais	SS_EVE.14	Introdução a Eventos	
		SS_EVE.XX	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	
		SS_EVE.XX	Prática em Eventos I	
		SS_EVE.XX	Planejamento e Gestão para Eventos	

MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS				
Curso Técnico em Eventos			CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
SS_EVE.55	Cinema e Literatura: oficina de leitura	02	80	60
SS_EVE.56	Saúde e Condicionamento Físico	02	80	60
SS_EVE.57	Cultura Brasileira	02	80	60
SS_EVE.58	Ensino Religioso	02	80	60
SS_EVE.59	História III	02	80	60
SS_EVE.25	Economia Criativa	02	80	60
SS_EVE.43	Produção Gráfica	02	80	60
SS_EVE.XX	Língua Estrangeira Técnica - Espanhol (*)	02	80	60
SS_EVE.XX	Matemática e suas tecnologias	02	80	60
SS_EVE.XX	Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente	02	80	60
SS_EVE.XX	Organização de Eventos Artísticos-culturais	02	80	60
SS_EVE.XX	Organização de Eventos Científicos	02	80	60
SS_EVE.60	Organização de Eventos Esportivos	02	80	60
SS_EVE.XX	Organização de Eventos de Lazer	02	80	60
SS_EVE.XX	Organização de Eventos Sociais	02	80	60
SS_EVE.XX	Interfaces entre Formação Pessoal e Profissional	02	80	60
SS_EVE.XX	Inclusão Social e Cidadania	02	80	60
SS_EVE.XX	Arte - Música	02	80	60
SS_EVE.XX	Arte – Artes Cênicas	02	80	60
SS_EVE.XX	Arte - Dança	02	80	60

(\*) A disciplina Língua Estrangeira Técnica - Espanhol é equivalente à disciplina obrigatória Língua Estrangeira Técnica - Inglês. Em caso de aprovação, o aluno poderá solicitar aproveitamento.

<b>MATRIZ DE DISCIPLINAS OFERTADAS A DISTÂNCIA</b>			
<b>Curso Técnico em Eventos</b>			<b>CAMPUS SAPUCAIA DO SUL</b>
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1		<b>Carga horária total do curso:</b> 3540 h	
<b>Carga horária total em disciplinas a distância:</b> 60h		<b>Percentual a distância:</b> 3,4 %	
Rol de disciplinas na modalidade a distância (oferta semi-presencial)			
<b>Disciplina</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária total</b>	<b>Carga horária a distância</b>
Seminário para TCC (*)	SS_EVE.XX	60 h	50 h

(\*) Conforme texto da Instrução Normativa Nº 02/2016, que dispõe dos procedimentos relativos ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação e ao planejamento de componentes curriculares a distância nos cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação do IFSul, a elaboração do planejamento didático-pedagógico (Guia Didático) será realizada até o período letivo anterior à oferta do componente curricular, pelo professor responsável sob a orientação de um pedagogo ou técnico em assuntos educacionais, sendo posteriormente validado internamente pelo colegiado/coordenação do curso.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Arte</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS_EVE.1
<b>Ementa:</b> Estudo da História da Arte; busca de compreensão da Arte contemporânea; caracterização de categorias artísticas; fundamentação do design como experiência artística.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – História da Arte

- 1.1 Arte clássica
- 1.2 Arte moderna 1ª fase
- 1.3 Arte moderna 2ª fase

### UNIDADE II – Arte contemporânea

- 2.1 A arte a partir dos anos 60
- 2.2 A arte na atualidade

### UNIDADE III – Categorias artísticas

- 3.1 Pintura
- 3.2 Escultura e Instalação
- 3.3 Fotografia
- 3.4 Dança e música
- 3.5 Teatro

### UNIDADE IV – Design como experiência artística

- 4.1 Design
- 4.2 Experiências estéticas com tecnologia digital

## Bibliografia básica

ARCHER, M. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
DEMPSEY, A. **Estilos, Escolas e Movimentos**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.  
PROENÇA, G. **História da Arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

## Bibliografia complementar

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.  
DE FUSCO, R. **História da Arte Contemporânea**. Lisboa: Presença, 1987.  
HEARTNEY, E. **Pós-Modernismo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
STANGOS, N. (org.). **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.  
JANSON, H. W.; JANSON, Anthony. **Iniciação à História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.





Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Educação Física I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS_EVE.2
<b>Ementa:</b> Estudo e vivência do Handebol, do Atletismo e de esporte alternativo. Discussão sobre a Educação Física Escolar, através de relatos e experiências anteriores. Introdução à concepção do corpo e sua utilização como tema norteador da disciplina de Educação Física. Aprofundamento do conhecimento sobre o corpo, vivenciando atividades que desenvolvam o equilíbrio, a coordenação motora, a força e a resistência.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Handebol

- 1.1 História do esporte
- 1.2 Regras - revisão
- 1.3 Fundamentos Técnicos
- 1.4 Fundamentos Táticos
  - 1.4.1 Posições em quadra
  - 1.4.2 Sistemas e ações de defesa
  - 1.4.3 Sistemas e ações de ataque
- 1.5 Contextualização histórica do Handebol na sociedade

### UNIDADE II – Atletismo

- 2.1 História do esporte
- 2.2 Provas
  - 2.2.1 Provas de Pista
  - 2.2.2 Provas de Campo
- 2.3 Regras do esporte
- 2.4 Contextualização histórica do Atletismo na sociedade e paralelo com as competições mundiais esportivas (Copa do Mundo e Olimpíadas)

### UNIDADE III – Esportes Alternativos (Frescobol, Punhobol, Badminton, Lutas, etc.)

- 3.1 História do esporte
- 3.2 Regras do esporte
- 3.3 Fundamentos Técnicos
- 3.4 Introdução aos Sistemas Táticos
- 3.5 Contextualização do esporte na sociedade

### UNIDADE IV – Educação Física e seu Contexto

- 4.1 Breve histórico da Educação Física Escolar
- 4.2 Conceitos e concepções
- 4.3 Experiências e práticas na vida escolar

### UNIDADE V – O Corpo – conceitos e vivências

- 5.1 Equilíbrio



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

5.2 Coordenação Motora

5.3 Força

5.4 Resistência

### **Bibliografia básica**

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física e Temas Transversais**. Campinas, SP: Editora Papirus, 2012.

GRECO, Pablo Juan; ROMERO, Juan Fernandez. **Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo, SP: Editora Phorte, 2012.

LOHMANN, Lílíana Adiers. **Atletismo - Manual Técnico Para Atletas Iniciantes**. São Paulo, SP: Editora Sprint, 2011.

### **Bibliografia complementar**

EHRET, A. *et al.* **Manual de Handebol Treinamento de Base Para Crianças e Adolescentes**. São Paulo, SP: Editora Phorte, 2002.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo Se Aprende na Escola**. 2. ed. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2009.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Filosofia I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> SS_EVE.4
<b>Ementa:</b> Apresentação da atitude filosófica a partir do contato com os problemas, métodos e textos filosóficos.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Introdução à Filosofia

- 1.1 Reflexão sobre o pensamento filosófico e suas relações com o pensamento mitológico, religioso e científico;
- 1.2 Estudo de um ou mais textos (ou fragmento/seleção) de um ou mais filósofos;

### UNIDADE II – A Atitude Filosófica

- 2.1 O conhecimento como construção discursiva e social: iniciação à lógica, epistemologia e filosofia política.

## Bibliografia básica

ALMEIDA, Aires; *et al.* **A arte de pensar**. Filosofia 10º Ano. Vol. 2. Lisboa: Didactica, 2004.

BOUNJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia**. Textos fundamentais comentados. Trad. André Klaudat, Darlei Dall’Agnol, Marco Franciotti, Maria Carolina Rocha, Milene Tonetto, Nelson Boeira e Roberto Pich. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

## Bibliografia complementar

BARWISE, Jon; ETCHEMENDY, John. **Language, proof and logic**. Stanford: CSLI Publications, 2003.

BRANQUINHO, João; MURCHO, Desidério; GOMES, Nelson Gonçalves. **Enciclopédia de termos lógico-filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. **Introdução à Filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 34.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. Vol. 3. São Paulo: Paulus, 1990-1991.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

VELASCO, Patrícia Del Nero. **Educando para a argumentação**. Contribuições do ensino de lógica. Col. Ensino de Filosofia. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Física I</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS_EVE.5
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão sobre fenômenos mecânicos relacionados ao movimento de corpos. Estudo da origem do movimento e suas leis de conservação.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Grandezas Físicas e Sistema de Medidas

- 1.1 Sistema Internacional de Unidades ou Sistema MKS
- 1.2 Relação para os demais sistemas

### UNIDADE II – Cinemática

- 2.1 Movimento Retilíneo Uniforme (MRU)
- 2.2 Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV)
- 2.3 Movimento de Queda Livre (MQL)
- 2.4 Movimento Circular Uniforme (MCU)

### UNIDADE III – Dinâmica

- 3.1 Força e Movimento
- 3.2 Força Elástica, 1ª, 2ª e 3ª Leis de Newton
- 3.3 Força Centrípeta
- 3.4 Forças de Atrito

### UNIDADE IV – Trabalho e Energia

- 4.1 Trabalho Mecânico
- 4.2 Energia Cinética
- 4.3 Energia Potencial
- 4.4 Energia Mecânica
- 4.5 Teorema do Trabalho
- 4.6 Energia

### UNIDADE V - Conservação da Energia

- 5.1 Forças Conservativas
- 5.2 Forças Dissipativas
- 5.3 Conservação da Energia

### UNIDADE VI - Potência Mecânica

- 6.1 Potência em Função do Trabalho Mecânico e do Intervalo de Tempo
- 6.2 Potência em Função da Força e da Velocidade

### UNIDADE VII - Conservação da Quantidade de Movimento

- 7.1 Impulso de uma Força
- 7.2 Quantidade de Movimento
- 7.3 Colisões e Conservação da Quantidade de Movimento



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

## UNIDADE VIII - Gravitação Universal

8.1 Lei da Gravitação Universal de Newton, Força Gravitacional,  
Força Peso

8.2 Determinação da Aceleração da Gravidade em qualquer Planeta

### **Bibliografia básica**

GASPAR, A. **Física**: Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.

MÁXIMO e ALVARENGA. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2012.

VALADARES, E. C. **Aplicações da Física Quântica do Transistor à Nanotecnologia**. São Paulo: Livraria da Física, 2005.

### **Bibliografia complementar**

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica**: Questões para educação. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.

VALADARES, E. C. **Física Mais Que Divertida**. Belo Horizonte, Minas Gerais: UFMG, 2002.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> História I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS_EVE.6
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão do sistema capitalista, dos conflitos entre capital e trabalho, do Colonialismo Moderno e da Primeira Grande Guerra. Estudo da revolução comunista na Rússia, do Imperialismo após a Primeira Guerra. Estabelecimento de relações entre os EUA no Pós-guerra, a Alemanha derrotada e a Crise Financeira de 1929. Caracterização do Nazi-fascismo na Europa e interface entre América Latina e Brasil diante da crise financeira internacional, ascensão e expansão da Alemanha nazista, Segunda Grande Guerra. Reflexão sobre o Mundo no Pós-guerra.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Sistema Capitalista e Colonialismo Moderno

- 1.1 O sistema capitalista: consolidação da economia financeira e industrial na Europa e nos EUA, durante o século XIX
- 1.2 Conflitos entre capital e trabalho: sindicatos e movimentos sociais na Europa e EUA durante o século XIX
- 1.3 O colonialismo moderno: África, Ásia e América Latina diante do Imperialismo europeu e norte-americano

#### UNIDADE II – Primeira Guerra e Pós-guerra

- 2.1 A Primeira Grande Guerra (1914-1918)
- 2.2 A Revolução Comunista na Rússia
- 2.3 O Imperialismo após a Primeira Grande Guerra
- 2.4 Os EUA no pós-guerra
- 2.5 A Alemanha derrotada
- 2.6 A crise financeira mundial de 1929

#### UNIDADE III – Segunda Guerra e Pós-guerra

- 3.1 O Nazi-Fascismo na Europa
- 3.2 1929: A América Latina e o Brasil diante da crise financeira internacional
- 3.3 A ascensão e expansão da Alemanha nazista
- 3.4 A Segunda Grande Guerra
  - 3.4.1 A Frente Ocidental
  - 3.4.2 A Frente Oriental
  - 3.4.3 A África
  - 3.4.4 O Japão e a Ásia
- 3.5 A Europa e o mundo no pós-guerra

### Bibliografia básica

AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. **História em Movimento**. São Paulo: Ática, 2011.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

PAZZINATO, A. L., e SENISE, M. H. V. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2002.

VAINFAS, R.; FARIA, S. C.; FERREIRA, J. e SANTOS, G. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Bibliografia complementar**

COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DIVALTE, G. F. **História**. Volume Único. São Paulo: Ática, 2002.

PEDRO, A.; LIMA, L. S.; CARVALHO, Y. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.





Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Informática</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS_EVE.7
<b>Ementa:</b> Utilização de editores de texto, de apresentação, de planilhas, animação e vídeo. Busca de compreensão dos recursos de internet: possibilidades e limites.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Editores de Apresentação

- 1.1 Criação de slides
- 1.2 Inserção de textos
- 1.3 Inserção de imagens, cliparts e formas
- 1.4 Criação de animações
- 1.5 Utilização do slide mestre

### UNIDADE II – Editores de Texto

- 2.1 Formatação de textos: fonte, alinhamento, parágrafos, tabulação
- 2.2 Configuração de páginas: margens, colunas, quebras, bordas
- 2.3 Copiar, colar, mover textos
- 2.4 Correção ortográfica
- 2.5 Cabeçalho e rodapé
- 2.6 Inserção de Imagens/Gráficos
- 2.7 Criação de tabelas
- 2.8 Sumário
- 2.9 Títulos e Estilos

### UNIDADE III – Editores de Planilha

- 3.1 Conceitos básicos: Pastas, planilhas, linhas, colunas, células
- 3.2 Configuração de planilhas para visualização e impressão
- 3.3 Formatação de células: número, alinhamento, fonte, borda, preenchimento
- 3.4 Criação de fórmulas
- 3.5 Utilização de funções
- 3.6 Criação de gráficos
- 3.7 Tabelas e gráficos dinâmicos
- 3.8 Subtotais

### UNIDADE IV – Ferramenta de Criação e Edição de Vídeo

- 4.1 Introdução à criação de vídeos

### UNIDADE V – Recursos de Internet: possibilidades e limites

- 5.1 Discussão sobre a melhor forma de utilização da rede

## Bibliografia básica

COX, J.; PREPPERNAU, J. **Microsoft Office PowerPoint 2007** - Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

\_\_\_\_\_. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo.** São Paulo: Bookman, 2007.

FRYE, C. **Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo.** São Paulo: Bookman, 2007.

### **Bibliografia complementar**

MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Microsoft Office Word 2007 - Estudo Dirigido.** São Paulo: Érica, 2007.

\_\_\_\_\_. **Microsoft Office Powerpoint 2007 - Estudo Dirigido.** São Paulo: Érica, 2007.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Língua Inglesa I</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS_EVE.8
<b>Ementa:</b> Estudo das funções comunicativas básicas – gramaticais, textuais e lexicais – em Língua Inglesa e sua interface entre o cotidiano e o contexto do mundo do trabalho.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Quem Sou?

- 1.1 Nome, origem, onde mora, o que faz, o que gosta
  - 1.1.1 Tobe
  - 1.1.2 Adjetivos
  - 1.1.3 Pronomes pessoais
- 1.2 Conhecendo pessoas
  - 1.2.1 Perguntas básicas – nome, origem
  - 1.2.2 Pronomes interrogativos
  - 1.2.3 Saudações e cumprimentos
- 1.3 Rotina– Como é minha rotina
  - 1.3.1 Verbos de rotina
  - 1.3.2 Presente simples
  - 1.3.3 Presente contínuo

### UNIDADE II – Vocabulário Básico

- 2.1 Família
- 2.2 Cores
- 2.3 Animais
- 2.4 Comida
- 2.5 Profissões
- 2.6 Partes do corpo
- 2.7 Roupas
- 2.8 Partes e móveis da casa
- 2.9 Lugares na cidade/campo
- 2.10 Hobbies
- 2.11 Emoções/sensações

### UNIDADE III – Futuro

- 3.1 Will
- 3.2 Going to

### UNIDADE IV – Habilidade/Permissão

- 4.1 Can
- 4.2 May

### UNIDADE V – Passado Simples

- 5.1 Verbos regulares
- 5.2 Verbos irregulares



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.3 Estruturas negativas
- 5.4 Estruturas interrogativas

### **Bibliografia básica**

LEECH, G.; SVARTRIK, J. **A Communicative Grammar of English**. 3<sup>rd</sup> edition. Pearson: ELT, 2002.  
MURPHY, R. **English Grammar in Use with answer key and CD-rom**. 3<sup>rd</sup> edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.  
TEODOROV, V. **Freeway**. Vol. 1. São Paulo: Richmond, 2010.

### **Bibliografia complementar**

BEATTY, K. **ReadandThink! 1** A reading strategies course. Person: ELT, 2004.  
BROWN, S. **Active Listening 1** – student book with self-study audio CD. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2006.  
FELICITY, O.; MACCARTHY, M. **English Vocabulary in Use** Elementary with answers. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Iniciação Acadêmica</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> SS_EVE.9
<b>Ementa:</b> Busca da integração do aluno ao ambiente educacional e profissional. Reflexão sobre autoconhecimento. Orientação sobre organização pessoal e técnicas de estudos. Caracterização e experimentação de pesquisa científica.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – A Identidade Institucional

- 1.1 O IFSul
- 1.2 Campus Sapucaia do Sul
- 1.3 Conhecendo o curso técnico

#### UNIDADE II – Auto Conhecimento

- 2.1 A importância do planejamento
- 2.2 Em busca do sucesso
- 2.3 Marketing pessoal

#### UNIDADE III – Organização Mental

- 3.1 Funcionamento do cérebro
- 3.2 As múltiplas inteligências

#### UNIDADE IV – O Mundo do Trabalho

- 4.1 Boas práticas e higiene no ambiente de trabalho
- 4.2 Conhecendo o ambiente de trabalho (visitas e palestras)

#### UNIDADE V - Iniciação Científica

- 5.1 História da ciência
- 5.2 O método científico

### Bibliografia básica

COVEY, S. R. **Os Sete hábitos das pessoas altamente eficazes**. São Paulo: Best Seller, 2004.

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The fram softhemind: theTheory of Multiple Intelligences*, em 1983.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

### Bibliografia complementar

RIBEIRO, L. **Como passar no vestibular - Use a cabeça & vença o desafio**. Belo Horizonte: Leitura, 2003.

\_\_\_\_\_. **Trilha de Campeão – Pés no chão cabeça nas estrelas**. Belo Horizonte: Leitura, 2002.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Língua Portuguesa e Literatura I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 120h	<b>Código:</b> SS_EVE.10
<b>Ementa:</b> Introdução à Literatura. Estudo e aprofundamento da gramática. Busca de compreensão dos diferentes gêneros textuais. Exames de questões sobre língua e discurso. Interface entre literatura, gramática e discurso.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Introdução à Literatura

- 1.1 Literatura como linguagem
- 1.2 Literatura como gênero
- 1.3 Literatura como expressão de época
- 1.4 Origens europeias
  - 1.4.1 Literatura na Idade Média, Humanismo, Classicismo
- 1.5 A literatura no período colonial

### UNIDADE II – Gramática

- 2.1 Linguagem e variação linguística
- 2.2 Relação entre oralidade e escrita
- 2.3 A dimensão discursiva da linguagem
- 2.4 Linguagem e sentido
  - 2.4.1 Sentido e contexto
  - 2.4.2 Efeitos de sentido
  - 2.4.3 Figuras de linguagem

### UNIDADE III – Língua e Discurso

- 3.1 As marcas ideológicas dos textos
- 3.2 O texto e seu contexto
- 3.3 Os gêneros do discurso
- 3.4 Narração e descrição
  - 3.4.1 Notícia
- 3.5 Argumentação
  - 3.5.1 Texto publicitário

## Bibliografia básica

ABURRE, M. L.; ABURRRE, M. B.; PONTARA, M. **Português – Contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2008.  
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual.** São Paulo, SP: Contexto, 1990.  
RIOLFI, Claudia Rosa; *et al.* **Ensino de língua portuguesa.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Bibliografia complementar**

BECHARA, E. **Nova Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa Gramática: Teoria e Prática**. 30. ed. São Paulo: Nova Geração Paradid, 2010.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Matemática I</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 120h	<b>Código:</b> SS_EVE.11
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão dos conjuntos, funções e sequências.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Conjuntos

- 1.1 Noções elementares
- 1.2 Operações com conjuntos
- 1.3 Problemas com conjuntos
- 1.4 Conjuntos numéricos
- 1.5 Intervalos
- 1.6 Operações com intervalos

### UNIDADE II – Funções

- 2.1 Noções Básicas
  - 2.1.1 Conceito de função
  - 2.1.2 Domínio, contradomínio e imagem
  - 2.1.3 Gráficos
  - 2.1.4 Crescimento e decrescimento
- 2.2 Funções
  - 2.2.1 Função constante
  - 2.2.2 Função afim
  - 2.2.3 Inequações do 1º grau
  - 2.2.4 Inequações produto e quociente
  - 2.2.5 Função quadrática
  - 2.2.6 Inequações do 2º grau
  - 2.2.7 Função módulo
  - 2.2.8 Função composta
  - 2.2.9 Função inversa
  - 2.2.10 Função definida por mais de uma sentença
  - 2.2.11 Função exponencial
  - 2.2.12 Logaritmo: definição, propriedades e mudança de base
  - 2.2.13 Função logarítmica
  - 2.2.14 Problemas de Modelagem Matemática (Aplicações)

### UNIDADE III – Sequências

- 3.1 Progressões aritméticas
- 3.2 Progressões geométricas

## Bibliografia básica

Dante, L. R. **Matemática:** contexto e aplicações. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.  
GIOVANNI, J. R. e BONJORNO, J. R. **Matemática.** Volume 1. São Paulo: FTD, 2001.





Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

GENTIL, N. e outros. **Matemática para o Ensino Médio**. Volume 1. São Paulo: Ática, 2002.

### **Bibliografia complementar**

BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. **Matemática**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2007.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; *et al.* **Fundamentos da Matemática**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual, 2004.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Sociologia I</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 30h	<b>Código:</b> SS_EVE.13
<b>Ementa:</b> Reflexão sobre a interação social na vida cotidiana: tipos de solidariedade e socialização. Busca de compreensão sobre a formação do povo brasileiro: indígenas, negros e europeus. Exame de questões sobre a especificidade da explicação sociológica. Análise da cultura: relativismo e etnocentrismo cultural. Investigação das culturas no Rio Grande do Sul e discussão sobre cultura e ideologia e sua relação com o consumo.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Interação Social na Vida Cotidiana

- 1.1 Socialização
- 1.2 Instituições sociais: Família, Escola, Religião e Meios de Comunicação.
- 1.3 *Habitus* e disposições sociais
- 1.4 Émile Durkheim e os tipos de solidariedade

#### UNIDADE II - Cultura

- 2.1 Conceito antropológico de cultura
  - 2.1.1 Relativismo e Etnocentrismo Cultural
- 2.2 Formação do povo brasileiro: o mito das três raças
  - 2.2.1. A contribuição africana
  - 2.2.2. A contribuição indígena
  - 2.2.3. A contribuição europeia
- 2.3 As culturas no Rio Grande do Sul
- 2.4 Cultura e Ideologia
  - 2.4.1. Cultura popular e Cultura erudita
  - 2.4.2. Indústria Cultural
- 2.5 Consumo

### Bibliografia básica

FORACCHI, M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e Sociedade:** leituras de introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
GIDDENS, A. **Sociologia.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. **Tempos Modernos Tempos de Sociologia.** Rio de Janeiro: Brasil, 2010.

### Bibliografia complementar

DAMATTA, R. **O que é o Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 2004.  
TOMAZI, N. D. **Iniciação à sociologia.** São Paulo: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Sociologia para o ensino médio.** São Paulo: Atual, 2007.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Introdução a Eventos</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 90h	<b>Código:</b> SS_EVE.14
<b>Ementa:</b> Introdução a eventos, a tipologias de eventos. Busca de compreensão sobre as etapas do planejamento de eventos. Construção e participação em projetos de eventos.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Introdução a Eventos

- 1.1 Conceitos de Eventos
- 1.2 Tipologia de eventos
- 1.3 História e importância dos eventos na sociedade

#### UNIDADE II – Planejamento de Eventos

- 2.1 Etapas do planejamento de eventos.
- 2.1 Fases específicas do planejamento de eventos
- 2.3 Pré-evento, trans-evento e pós-evento
- 2.4 Importância do planejamento na organização de eventos

#### UNIDADE III – Projeto de Evento

- 3.1 Elaboração e execução de um projeto para realização de eventos utilizando as técnicas estudadas

### Bibliografia básica

ALLEN, J; O'TOOLE, W; MCDONNEL, I; HARIS, R. **Organização e Gestão de Eventos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.  
ROGERS, T.; MARTIN, V. **Eventos – Planejamento, Organização e Mercados**. Campus, RJ: Elsevier, 2011. 216 p.  
ZANELA, L. C. **Manual de Organização de Eventos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### Bibliografia complementar

GIACAGLIA, M.C. **Gestão Estratégica de Eventos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 248 p.  
FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos – Estratégias de Planejamento e Execução**. São Paulo: Summus, 2011.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> XXXXX
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão sobre o cerimonial e sua utilização em eventos. Estudo sobre protocolo e sua legislação. Caracterização de etiqueta em eventos e suas cerimônias.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Cerimonial

- 1.1 Conceito e história
- 1.2 O Cerimonialista
- 1.3 O Mestre de cerimônia
- 1.4 Ferramentas
  - 1.4.1 Briefing
  - 1.4.2 Check List
  - 1.4.3 Roteiro

### UNIDADE II – Protocolo

- 2.1 Legislação sobre protocolo oficial no Brasil
- 2.2 Normas
  - 2.2.1 Bandeiras e suas disposições
  - 2.2.2 Hino nacional
  - 2.2.3 Composição de mesas
  - 2.2.4 Ordem de precedência
- 2.3 Discursos

### UNIDADE III – Etiqueta

- 3.1 Conduta
- 3.2 Tratamento de autoridades e convidados
- 3.3 Trajes

## Bibliografia básica

GOMES, Sara. **Guia do Cerimonial**. 4. ed. Brasília, DF: LGE, 2003.  
LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial e Protocolo e Etiqueta – Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil**. São Paulo: Saraiva 2005.  
ZANELA, Luis Carlos. **Manual de Organização de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003.

## Bibliografia complementar

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial: simplificando ações**. 4. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2006.  
CARPINELLI, Vivian Marcassa. **Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos**. Curitiba: Editora Hellograff, 2002.